



Grupo de Estudos de Cuidados Paliativos

Liberdade e autonomia no fim de vida

O exercício da autonomia funda um terreno ético fundamental à prática clínica - cada intervenção merece ser iniciada apenas perante o consentimento informado, livre e esclarecido.

É de suma importância a educação dos médicos sobre a tomada de decisão partilhada no fim da vida. Primeiro, parece necessário clarificar os conceitos de: liberdade, autonomia, capacidade e competência de decisão. Segundo, é importante conhecer as escolhas disponíveis, como integrar os diferentes agentes na decisão, como fazer valer a autonomia em cada situação e como relegar formas de paternalismo para situações subsidiárias e excepcionais. Importa, também, conhecer as estratégias ao dispor do médico e de que forma pode estabelecer-se, na relação, uma História de Valores ou como usar e estimular o desenvolvimento dos novos mecanismos no contexto Português, como as Diretivas Antecipadas de Vontade e Plano Avançado de Cuidados. Parece assim urgente incluir-se na formação dos médicos estes fundamentos de ética médica aplicada à prática clínica, pois só assim será possível uma prática beneficente, não maleficiente e promotora da autonomia no fim da vida. A Medicina Geral e Familiar (MGF), pela sua ligação direta e extensa à população assim como pela capacidade de informar compreensivamente, parece ser um dos possíveis facilitadores neste processo de transformação dos cuidados. Oferecer formação não clínica a médicos de MGF, quer no internato, quer a especialistas, pode ser a pedra de toque para transformar ontologicamente a relação terapêutica numa capaz de respeitar a história de valores dos doentes no seu projeto de tratamento.



Artigo de opinião de:

Abel García Abejas - Médico de Medicina Geral e Familiar (Mestrado e Doutoramento em Bioética, Competência em Cuidados Paliativos e Ética Clínica aplicada, Membro do GESPal).

Atividades realizadas

22º Congresso Nacional de Medicina Geral e Familiar

De 27 a 30 de setembro de 2018 decorreu nas Caldas da Rainha o 22º Congresso Nacional de Medicina Geral e Familiar, onde foram realizados uma mesa redonda e um Workshop resultantes de uma parceria entre o GESPal e o Grupo de Estudos em Doenças Respiratórias (GRES-P) da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF).

A Mesa redonda “DPOC – Do diagnóstico ao fim de vida” contou com a participação de Duarte Soares [Assistente Hospitalar em Medicina Interna, Mestre em Cuidados Paliativos - King’s College London, Membro da Direção da competência em Medicina Paliativa da Ordem dos Médicos, Presidente da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos (APCP)], Helena Beça [Assistente Graduada de MGF - Unidade de Saúde Familiar (USF) Espinho, Mestre em Cuidados Paliativos pela Universidade Católica Porto, Coordenadora do GESPal], e Pedro Fonte (Assistente de MGF - USF do Minho, Assistente Convidado na Escola de Medicina da Universidade do Minho, Membro do GRES-P/APMGF, responsável pelos grupos de DPOC e de Provas Funcionais Respiratórias).

De elevada prevalência e morbimortalidade, a DPOC coloca desafios específicos no reconhecimento da clínica, no diagnóstico e tratamento. Esses desafios são particularmente relevantes no fim de vida, habitualmente prolongado e de intenso sofrimento para os doentes e seus familiares. A mesa redonda procurou discutir e refletir sobre as particularidades desta doença, acompanhando o doente desde o diagnóstico até à morte.

O Workshop “Gestão integrada do doente com DPOC em fim de vida” teve como formadores Ana Maria Barbosa, Carla Lopes Mota e Helena Beça (membros do GESPal), e Cláudia Almeida Vicente, Pedro Fonte e Tânia Varela (membros do GRES-P). Procedeu-se a uma breve revisão da patologia, acompanhada pela exposição de um caso clínico interativo e dinâmico que percorreu várias fases da doença, ao longo da qual foram apresentadas ferramentas que ajudam a identificar os doentes com necessidades paliativas e sugestões de gestão dos sintomas mais frequentes, nas suas dimensões física, psicológica, espiritual e social. Foi também apresentado um plano de cuidados integrado, que pretendeu ir de encontro às necessidades dos doentes com DPOC em fim de vida.

O balanço final foi muito positivo, pelo interesse demonstrado pelos participantes e pela cooperação entre os dois grupos, tendo ficado evidente a importância de se promoverem mais iniciativas que sensibilizem e capacitem os Médicos de Família no que diz respeito às necessidades paliativas.

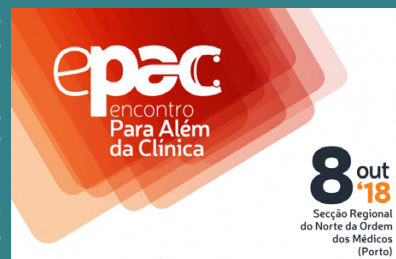


Encontro para Além da Clínica (EPAC) 2018

No dia 8 de outubro de 2018 decorreu o “Encontro para Além da Clínica”, na Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos. A Dra. Marta Guedes, Médica de Família na USF Paiva e Membro do GESPal, participou com a palestra “Cuidados Paliativos nos Cuidados de Saúde Primários”, tendo sido feita uma introdução sobre a definição de CP, a quem se destinam e evolução dos modelos de cuidados: desde o modelo de obstinação terapêutica até ao modelo cooperativo.

Foram abordados os quatro modelos de prestação de cuidados, destacando-se a abordagem paliativa que integra métodos e procedimentos usados em CP (medidas farmacológicas e não farmacológicas de controlo de sintomas, estratégias de comunicação, entre outros). Também se salientou o acompanhamento dos doentes em estruturas não especializadas em CP, necessidade transversal a todos os níveis de cuidados. Enfatizou-se a importância da formação pré-graduada e a inclusão de conteúdos obrigatórios na área dos cuidados paliativos, capacitando todos os profissionais médicos para a identificação e tratamento precoces dos doentes com necessidades de foro paliativo e encaminhamento dos casos complexos para outro nível de diferenciação.

Foi ainda feita uma resenha da história dos CP em Portugal, até ao Modelo de Organização da Rede Nacional de Cuidados Paliativos atual, salientando-se as Equipas Comunitárias de Suporte em Cuidados Paliativos (ECSCP), e o papel dos Médicos de Família nas mesmas, bem como os desafios formativos destes no futuro.





Grupo de Estudos de Cuidados Paliativos

36º Encontro Nacional de Medicina Geral e Familiar

O 36º Encontro Nacional de Medicina Geral e Familiar realizou-se de 13 a 16 de março de 2019, na cidade de Braga. Como tem sido habitual, o GESPal participou neste evento promovido pela APMGF com o Workshop “Atenção ao Luto nos Cuidados de Saúde Primários: O Papel do Médico de Família”.

Helena Beça, membro do Grupo de Apoio ao Luto da ACP, Carla Lopes da Mota e Soraia Santos (membros do GESPal) contaram com a experiência de Alexandra Coelho e Pedro Frade, psicólogos e membros do Grupo de Apoio ao Luto da ACP, na dinamização desde Workshop, que pretendeu sensibilizar e capacitar os Médicos de Família para uma atenção global às necessidades da pessoa em luto.

Recorrendo sobretudo ao método de *role-play*, foram abordados os sinais/sintomas do luto, principais trajetórias, fatores de risco para luto prolongado e possível orientação.

Iniciando pelos erros comunicacionais, tão frequentemente cometidos na prática clínica e que tão prontamente foram identificados pelos participantes, o Workshop evoluiu, com a contribuição dos formadores e da assistência, na procura de respostas alternativas mais adequadas no apoio no luto. Foram notórias as dificuldades sentidas por todos demonstrando a necessidade de formação nesta área específica.



RENTEV - Autonomia e Liberdade

De 19 a 22 de março de 2019 realizou-se o *Portugal eHealth Summit*, em Lisboa, uma iniciativa conjunta do Serviço Nacional de Saúde e dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde.

O Dr. Abel García Abejas (GESPal) foi convidado para uma conferência sobre o atual panorama da gestão dos cuidados em fim de vida. Foram discutidas as ferramentas necessárias para preservar a autonomia, quando esta já não existe, por terceiros.

A apresentação incidiu também na necessidade de formação e educação em Bioética e no seu enquadramento em cuidados paliativos. Foi feita uma reflexão sobre a importância dos cuidados paliativos nos cuidados de saúde primários. E foi reforçada, mais uma vez, a necessidade de mudança de paradigma, que incentiva os Médicos de Família a fundamentar a sua abordagem e a mudar a sua forma de cuidar.



Formação em Coimbra - Coordenação do Internato Médico Zona Centro

No dia 19 de junho realizou-se uma reunião de formação no Núcleo de internato de MGF de Coimbra Leste que versou sobre os Princípios dos CP e os aspetos básicos da organização dos Serviços de CP - a Rede Nacional de CP, critérios de referência e circuito do doente.

As oradoras foram Sofia Carrapa (assistente de MGF, USF Montemuro) e Tatiana Peralta (interna de MGF do 2º ano, USF Serra da Lousã, mestranda em CP). Na sua preparação também interveio Carlos Seiça Cardoso (interno de MGF do 3º ano, USF Condeixa, doutorando em CP). Previamente, foi enviado aos potenciais formandos um questionário *online* acerca dos mitos e verdades em CP.

Na reunião apresentaram-se os resultados do mesmo e debateu-se cada mito e cada verdade com a intervenção ativa de todos. Abordaram-se alguns casos clínicos para ajudar a compreender quais as necessidades de um doente em CP. Na segunda parte, esclareceu-se, entre outros assuntos propostos, a referência em CP a nível local. Através de um inquérito final depreendeu-se que os participantes ficaram satisfeitos com a apresentação.



Divulgação de folhetos

“Escada Analgésica da dor, o que sabemos da dor?”

No 36º Encontro Nacional de MGF da APMGF foi divulgado um folheto sobre a Escada Analgésica da Dor. Pretendeu-se, por um lado, apresentar visualmente a escada analgésica como uma ferramenta útil durante a consulta. Por outro lado, procurou-se responder a algumas questões sobre a dor e o seu controlo de forma a transmitir os conhecimentos essenciais desta área.

Escada Analgésica da Dor



Baseado em: SemFyc. La atención al paciente con Dolor Crónico no Oncológico (DCNO) en Atención Primaria (AP). Documento de Consenso; Recomendado pela Organização Mundial de Saúde





Ações futuras:

1 - Formação "Controlo de sintomas para além da dor" (parceria com as Delegações Distritais da APMGF)

- Lisboa (7 de Setembro de 2019)
- Coimbra (30 de Novembro de 2019)

2 - Workshop "Desprescrever em Cuidados Paliativos"

- 23º Congresso Nacional de MGF, dia 26 de Setembro

3 - 1^{as} Jornadas GESPal

- O GESPal vai organizar as suas primeiras Jornadas, dedicadas às especificidades do sofrimento em fim de vida. O evento, que decorrerá no Parque Biológico de Gaia, realiza-se no Dia Mundial dos Cuidados Paliativos, a 12 de Outubro de 2019. Mais informações em breve!

Para acompanhar as atividades do GESPal

siga a página do grupo no *Facebook*:

<https://www.facebook.com/gespalapmgf/>

